

Maior viva

TAMBÉM EM ESPINHO A DIREITA OBTEVE MAIORIA ABSOLUTA



DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 536 - Preço 25\$00 - 87/07/23

Depois de uma campanha eleitoral intensa que Espinho viveu e em que se empenharam as forças políticas concorrentes, com relevo para o CDS, CDU, PRD, PS e PSD, os resultados terão surpreendido os respectivos responsáveis locais. Alguns pensarão que elas não correspondem às ex-

pectativas criadas durante a campanha eleitoral e outros talvez pensem que eles excederam essas expectativas.

Os resultados provisórios das duas eleições, Assembleia da República e Parlamento Europeu, são publicados em mapas que apresentamos.

FREGUESIAS	RESULTADOS NO CONCELHO - ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA 19-7-87																
	PSR	MDP	PSD	CDU	UDP	MRPP	CDS	PC(R)	PPM	PS	PDC	PRD	INSCRITOS	VOTANTES	BRANCOS	NULOS	ABSTENÇÕES
ANTA	12	25	2545	475	18	12	107	12	8	1237	18	223	5963	4765	33	40	1198
ESPINHO	16	54	4985	828	19	4	368	5	30	1951	13	308	10470	8696	48	67	1774
GUETIM	6	2	562	51	1	3	31	3	-	250	1	20	1085	947	8	9	138
PARAMOS	10	14	949	179	10	7	47	10	4	609	8	61	2530	1964	24	39	566
SILVALDE	13	15	1444	575	12	8	64	15	9	1758	8	134	5283	4123	28	40	1160
SOMA	57	110	10485	2108	60	34	617	45	51	5805	48	746	25331	20495	141	188	4836
%	0.28	0.54	51.15	10.28	0.29	0.16	3.01	0.22	0.25	28.32	0.23	3.64		80.91	0.69	0.92	19.09

FREGUESIAS	RESULTADOS NO CONCELHO - PARLAMENTO EUROPEU 19-7-87																
	PDC	PSD	CDS	MRPP	PSR	PRD	MDP	PC(R)	PS	PPM	CDU	UDP	INSCRITOS	VOTANTES	BRANCOS	NULOS	ABSTENÇÕES
ANTA	19	1943	673	11	14	188	26	19	1258	68	425	30	5963	4766	43	49	1197
ESPINHO	19	3037	1981	3	13	230	52	10	1927	501	746	32	10470	8695	70	74	1775
GUETIM	4	481	109	3	6	22	1	2	253	6	42	-	1085	947	12	6	138
PARAMOS	11	759	244	14	4	52	5	7	611	26	168	10	2530	1964	34	26	566
SILVALDE	8	1084	426	8	11	115	8	13	1757	53	536	22	5283	4123	35	47	1160
SOMA	61	7297	3433	39	48	607	92	51	5806	654	1917	94	25331	20495	194	202	4836
%	0.29	35.60	16.75	0.19	0.23	2.96	0.45	0.25	28.32	3.19	9.35	0.46		80.91	0.95	0.98	19.09

Dos resultados das eleições em Espinho, sem quaisquer pretensões de análise política, podem tirar-se algumas conclusões que será interessante colocar à apreciação dos leitores.

Uma primeira constatação que não deixa de ter algum significado do posicionamento dos eleitores é o facto de que nas duas eleições os resulta-

dos não foram iguais para as forças políticas concorrentes, que em alguns casos apresentaram diferenças muito acentuadas.

Segunda constatação: é a redução da abstenção, apesar das férias, em todas as freguesias, com excepção de Silvalde, onde houve um pequeno aumento de abstencionismo.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MAIORIA APROVOU RELATÓRIO E CONTAS

PÁG. 5

FUTEBOL

COMEÇOU O TRABALHO NO SCE

PÁG. 6

agenda

FIM DE SEMANA

TELEVISÃO

Começou a ser transmitida, na passada quinta-feira, mais uma super-série televisiva que, pela sua qualidade, julgamos poder vir a merecer a nossa atenção. É uma produção da BBC que se baseia no romance "TERNA É A NOITE" do romancista norte-americano F. Scott Fitzgerald.

Scott Fitzgerald é um dos escritores pertencentes à chamada Lost Generation (Geração Perdida) a que também pertenceram Hemingway, Faulkner e John dos Passos. De entre as suas obras, além daquela que dá o nome a esta série, destacam-se "O Grande Gatsby" e "Beles e Malandros".

Para além do mérito de nos dar a conhecer a obra deste grande romancista, esta série é também merecedora da nossa atenção pelas suas qualidades técnico-televisivas, aliás habituais nas séries inglesas.

DISCOS

Não tem sido nosso hábito fazer aqui referências a discos de música ligeira de expressão anglo-americana. Não o temos feito porque este tipo de música dispensa chamadas especiais de atenção pois os meios de comunicação já lhes dispensam suficiente divulgação.

Resolvemos hoje quebrar este hábito, para lhe chamar a atenção de 3 excepcionais discos de outras tantas grandes intérpretes. Referimo-nos a "Solitude Standing" de Suzanne Vega; "Coming around again" de Carly Simon e "Out of this dream" de Mathilde Santing. Pensamos que são discos merecedores, no mínimo de serem ouvidos atentamente.

LIVROS

Uma vez mais aqui lhe deixamos uma breve nota para o avisar que foram editados mais três títulos da colecção "O ESSENCIAL".

São os números 28, 29, 30, respectivamente: O Essencial sobre A METAFÍSICA de António Marques; "O essencial sobre CRISTÓVÃO COLOMBO E OS PORTUGUESES" de A. Teixeira e "O essencial sobre JORGE DE SENNA" de Jorge Fazenda Lourenço.

Dispensamo-nos de fazer mais comentários acerca do interesse destes pequenos livros, na convicção de que a nossa insistência a falar desta colecção já levou os nossos leitores a tomar conhecimento com a mesma.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros.

Trev. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Tel. 721739
ESPINHO

Boalã

— Ribeiro & Ribeiro, Lda. —

Fios para tricot nacionais e estrangeiros

Preços de armazém

Descontos especiais às tricoteiras

Loja 1— Rua 14, nº 647, tel. 722191 — Espinho
Loja 2— Centro Comercial Garrett
— Loja 15, tel. 54185 — Ovar

EM DESTAQUE

"O SÉCULO XIX EM PORTUGAL"

Trazemos-lhe aqui hoje, caro leitor, uma referência a um livro já antigo, mas que, pelo seu inegável interesse, deverá merecer a sua atenção caso ainda o não conheça.

Trata-se duma edição da Editorial Presença e tem por título "O Século XIX em Portugal". É constituído por um conjunto de comunicações apresentadas a um colóquio que foi organizado pelo ex-Gabinete de Investigações Sociais, o qual esteve na origem do actual Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

O livro está dividido em oito "capítulos" ou grupos temáticos apresentando cada um deles duas ou três comunicações.

Esses "capítulos" ou grupos temáticos são: Industrialização e Desenvolvimento; Estrutura da Propriedade Fundiária; Estrutura Social e Lutas de Classes; O Estado e a Sociedade; O Vintismo e a Contra-Revolução; A Política Colonial; Projectos e Críticas Oitocentistas; Problemas de História das Ideias. Do livro faz ainda parte a comunicação apresentada na sessão inaugural do colóquio de que foi autor o Prof. José Augusto França e que tem por título "Perspectiva artística da história do século XIX português".

Os trabalhos reunidos neste volume e que, como já se disse, constituíram as co-

municações apresentadas a um colóquio "definem o ponto da situação em que se encontrava a generalidade da investigação histórica em Portugal nos vários domínios da pesquisa sobre o século XIX português".

De entre os autores que têm colaboração neste livro, distinguimos Joel Serrão, João B. Serra, António Manuel Hespanha, José António Barreiros, Manuel Braga da Cruz, Valentim Alexandre e Maria Helena Carvalhos dos Santos.

Particularmente interessantes, do nosso ponto de vista de simples leitor não especialista, são os artigos: "Do pensamento político-social de Antero de Quental", de Joel Serrão; "Os católicos e a política dos finais do século XIX", de Manuel Braga da Cruz; "O vintismo: realidades e estrangulamentos políticos", de José da Silva Dias e "Aspectos da vida de um burguês", de F. Marques da Costa.

O conhecimento do que foi o século XIX em Portugal é fundamental para se perceber a nossa história contemporânea, nomeadamente o que foi a I República e a ditadura salazarista. Esta obra dá-lhe uma panorâmica desse período histórico, abrindo-lhe amplas perspectivas no caso de querer avançar nos seus estudos acerca do mesmo tema.

IRIS

PRONTO-A-VESTIR
MODA JOVEM

GRANDE VARIEDADE
EM BIJUTARIA
NACIONAL E ESTRANGEIRA

Rua 14, nº 740 • ESPINHO

ABRIU EM ESPINHO PLÁTANO

De: Maria do Rosário Belo Zenha
Handicraft • Gifts • Flores para todos os fins •
Plantas • Arranjos em flores secas • Artesanato •
Linhos e Bordados • Dried Flowers
Rua 14, nº 756 — 4500 Espinho

O Forno de Espinho

DE

GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água

Rua 19 n.º 1278 — ESPINHO — Tel. 725338

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

JORGE RELVAS

MULTICOISAS

DISCOTECA - RELOJOARIA
TV - APARELHAGENS DE
SOM - PORCELANAS
BRINQUEDOS - ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SA ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicycletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,
COSTA VERDE, COLOWALL, etc.

Das alcatifas: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candelieiros,
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 — Tel. 7643575 — PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 n.º 227/231 — Tel. 722986 — ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico
e Decorações

Rua 12, nº 593 — ESPINHO
Telef. 723299

ÚTEIS INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:
Hoje: "Férias quentes" (M/12)
24 a 27 "Duelo Imortal"
(M/12)
28 e 29 "Primas" (NAM/18)

Sessões da
Meia-Noite:

Hoje: "As aventuras eróticas
de Zorro" (IM/18)
Dia 24: "O guarda" (M/16)
Dia 25: "A classe 1984"
(M/18)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11 horas:
"Herbie no Rally de Monte
Carlo" (Todos)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"

NASCENTE721621

Emergência115

P.S.P.720038

B.V. de Espinho720005

B.V. Espinhenses720042

Informações/CP564141

Serv. Munic. de

Espinho720040

C. M. Espinho720020

Rep. Finanças de

Espinho720750

Tribunal722351

G.N.R.720035

TÁXIS:

Estação/CP720010

Câmara723167

Rádio Táxis

(Central)720118

"Os Unidos de

Espinho"722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho720327

Gaia394613

Stº António27354

S. João487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira

(Av. 8 — C. Com.

Solveverde)720352

Farmácia Santos

(Rua 19 — nº 263)720331

Farmácia Paiva

(Rua 19 — nº 319)720250

Farmácia Higlène

(Rua 19 — nº 393)720320

Grande Farmácia

(Rua 62 — nº 457)720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 23Teixeira

Sexta, 24Santos

Sábado, 25Paiva

Domingo, 26Higlène

Segunda, 27G. Farmácia

Terça, 28Teixeira

Quarta, 29Santos

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo
o serviço para homem,
senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO
Telef. 721823

PARTICIPAÇÕES À PSP

JOVEM ASSALTANTE DETIDO

No dia 18 a P.S.P. prendeu Vitor de Sousa, de 16 anos, ajudante de padaria, residente no Porto, que assaltara o Supermercado Modelo, desta cidade, depois de estilhaçar uma vidraça que lhe possibilitou a entrada no estabelecimento.

Anteriormente, e na mesma noite, da residência de uma sua tia também moradora no Porto, o Vitor apoderara-se de um cofre portátil com 100 contos, um relógio e vários objectos de ouro.

Foram-lhe apreendidos dois anéis e a importância de 71 contos. O resto do dinheiro gastara-o na compra de dois pares de sapatos e um relógio.

Os valores apreendidos tinha-os escondidos entre arbustos no parque da cidade. Os objectos em falta (pulseira e relógio) havia-os ocultado em escoderijo similar, num parque do Porto.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Em 16 do mês corrente, uma bicicleta motorizada conduzida por Manuel Vasconcelos da Silva, de 38 anos, residente em Grijó, colidiu com um automóvel de que era condutor o dr. José Maria da Silva Mendes, advogado, morador na rua 21, em Espinho.

O acidente ocorreu no cruzamento das ruas 28 e 19.

Do embate resultaram escoriações sem gravidade no condutor da motorizada, de que foi tratado, não tendo necessitado de internamento.

OPERAÇÃO "FÉRIAS 87"

Com o propósito de manter uma vigilância eficaz sobre as casas das pessoas que durante o período de 1 de Julho a 30 de Setembro se ausentem de Espinho para irem passar férias, a PSP, tal como nos anos transactos, está a levar a cabo uma operação "Férias 87", colaborando desta forma com a população do concelho.

As pessoas que durante este período abandonem a sua residência, devem dirigir-se à PSP, onde será preenchido um formulário indicando o local da casa e o período em que a mesma vai ficar abandonada, permitindo deste modo à PSP ficar com os dados necessários para efectuar uma vigilância assídua sobre as moradias em questão.

No seu próprio interesse entre em contacto com a autoridade antes de se ausentar, diminuindo assim as possibilidades da sua casa ser assaltada.

Colabore. Vá de férias descansado.

COMARCA DE ESPINHO

1º JUÍZO ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos
(EXECUÇÃO SUMÁRIA Nº 2294/86)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 1ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada "JOSÉ PINTO & PINTO, LDª", com sede na Rua 26, 655, Espinho, - para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida pela exequente HUGO COELHO & MOREIRA, LDª, com sede na Rua da Chavinha (Bairro do Pais) 18, Vilar do Paraíso, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 13 de Julho de 1987.

O Juiz de Direito

A) NORBERTO INÁCIO BRANDÃO

A Escrivã Adjª,

A) MARIA DE FÁTIMA PEQUITO LOURENÇO

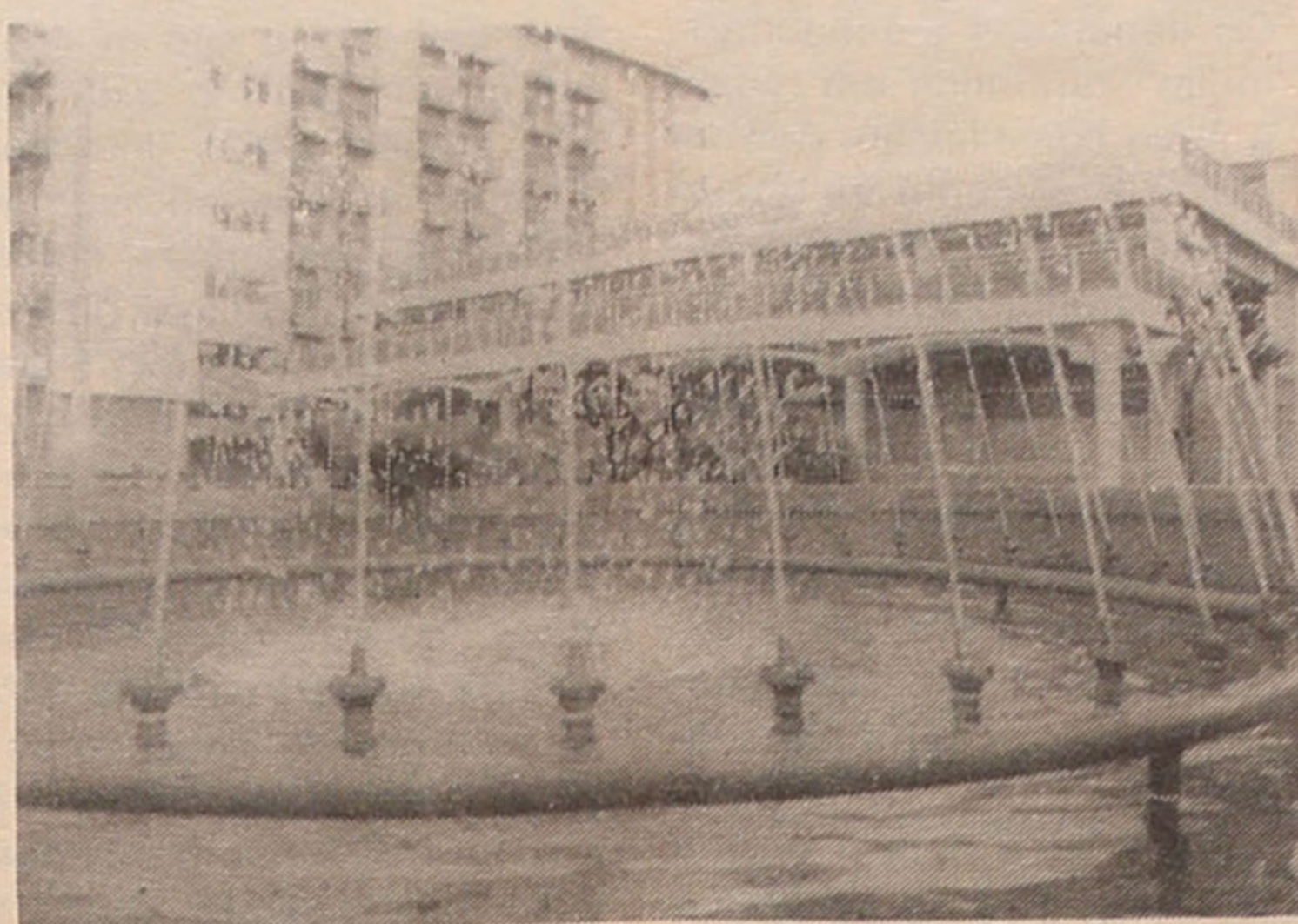
NÓS E O LEITOR

REPARO

Há dias vi com alguma estranheza que os dois lagos existentes em frente ao Café Esquimó se encontram degradados e num verdadeiro abandono.

Não será possível proceder à sua reparação e colocá-los a funcionar em pleno, para continuarem a embelezar uma das "salas de visita" da nossa cidade de Espinho? E só agora?

FELISMINO ÁLVARO DE OLIVEIRA



O aspecto que podia ter...



... aspecto que tem.

JARDIM DE INFÂNCIA DA COSTA VERDE TEM FINALMENTE INSTALAÇÕES PRÓPRIAS

A assinatura do contrato de aquisição do imóvel onde está instalado o Jardim de Infância da Costa Verde foi feita na passada sexta-feira, no Cartório Notarial de Espinho, cumprindo-se assim um velho sonho da direcção do Infantário. Este acto foi o epílogo das negociações, nem sempre fáceis, entre os herdeiros do edifício e a direcção da instituição. A ele estiveram presentes todos os membros da direcção, Maria da Glória, Manuel Sá, Domingos Cáliz, António Castro e Maria de Lurdes, tendo esta também representado a Cruzada de Bem, e pelo proprietário os seus herdeiros, Hernâni Viana e esposa.

A última prestação do pagamento foi feita com verbas conseguidas no peditório que se fez no concelho e com um empréstimo conseguido, que será liquidado mal chegue o subsídio que o Centro Regional da Segurança Social de Aveiro prometeu à Instituição.

Durante a visita feita às instalações a direcção explicou quais as vantagens trazidas pela aquisição do imóvel. O espaço agora é maior, uma vez que um armazém que fazia parte do edifício, mas que não era ocupado pelo infantário, passou a sê-lo agora. Com o aumento das instalações foi criado um pequeno auditório onde serão feitas as festas de Natal e outras.

Os responsáveis pelo Jardim de Infância têm dois objectivos que são: A criação duma colónia de férias que permita o intercâmbio com outras localidades noutros pontos do País, tornando assim possível aos miúdos do infantário conhecerem outras regiões. O outro objectivo é criar condições para que seja dado apoio às crianças que vão frequentar o 5º ano de escolaridade, o que vai aumentar o período de acompanhamento escolar.

atelier RIBEIRO

Projectos de:

Urbanizações, Loteamentos e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 N.º 192 - 1.º ANDAR — TELEF. 723063

4500 ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS

NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO

Telef. 720091

Carlos Albuquerque

Pinho

MÉDICO

Doenças do aparelho

digestivo

Endoscopia digestiva

Consultório:

Rua 31 n.º 321

Telef. 724401 — ESPINHO

VENDE-SE

ATRELADO PLUMA

Com quarto, sala e avançado com quarto.

Telef. 723714, depois das 19h

Espinho - rua 4 - n.º 1127 - 1º Esqº

CONFETARIA



COM O FABRICO TRADICIONAL
ASSEGUAMOS A MELHOR QUALIDADE

★ FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ,
E O INIGUALÁVEL BOLO-REI

BOLOS DE ANIVERSÁRIO, CASAMENTO
E BAPTIZADO

ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 e 23. TELEFONE 722514

4500 ESPINHO



Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos

Bons Vinhos - Bom Ambiente

RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

MAGRE VIVA

O SEU
JORNAL

CARTA DO BRASIL

ABILIO AUGUSTO

O mais importante jornal do Brasil, "O Estado de São Paulo", publicou no domingo 27/6, uma reportagem de página inteira "Descobrir Portugal", onde diz que brasileiros fugindo da crise económica, da violência, do desemprego e da recessão atravessam o Atlântico e descobrem o Eldorado: Portugal. Mais de 20 mil já moram em Portugal e há no consulado uma fila de 6 meses para o visto de residência. Os que foram, dizem não se arrependem.

O que será que está levando os brasileiros a desejarem dar o fora deste país? Vamos relembrar os últimos 30 meses.

Tancredo Neves é eleito presidente da República no início de 1985, pelo Congresso, com apoio da grande maioria do povo. Em Março morre, não chegando a tomar posse. O povo, que nas ruas rezou pela sua vida, sofre um profundo golpe. Sarney assume o governo. A situação do país continua má, a inflação atinge 16% no mês de Janeiro de 1986 e ameaça subir mais. Em Fevereiro é decretado o pacote económico, com a mudança da moeda que deixa de

ser cruzeiro e passa a chamar-se cruzado e os preços são congelados.

O Brasil entra numa fase de grande consumo, tudo que se produz é comprado. Para se conseguir um carro há que esperar meses ou pagar altos ágios. Muitos produtos faltam, ou porque o consumo é maior que a produção, ou porque os fabricantes deixam de os produzir, por estarem com os preços congelados. Importa-se muito e as exportações baixam.

Alguns economistas alertam o governo para que faça alterações no plano, pois a inflação está a ser contida artificialmente, mas com eleições em Novembro para a Câmara e o Senado (os eleitos formarão a constituinte que fará a nova constituição) o Presidente não quer mudanças. Como se esperava, o governo vence as eleições. Mal os votos estavam contados, o Presidente decreta empréstimos compulsórios sobre os combustíveis, sobre a compra de carros e sobre viagens ao exterior.

Em 1987, a inflação volta a disparar, os preços sobem, o milagre durou pouco.

O Brasil, sem reservas, declara a moratória.

Em Maio a recessão aumenta, o desemprego deixa e ser uma ameaça para ser uma realidade, a inflação do mês atinge 24%. O governo decreta novo congelamento, só que antes aumenta todos os serviços públicos. Os deputados e senadores, muito atarefados em redigir a nova constituição, deixam que o Presidente vá governando por meio de decretos-leis, herança da ditadura.

No nordeste a seca castigada, agora é a seca verde, pois como caíram chuvas fortes em Janeiro, o sertão está verdejante, só que as culturas do milho, arroz, feijão e mandioca, sem chuvas na época certa não vingam.

Por todo o país o ensino entra em colapso. Greves e mais greves. Já os operários, sendo despedidos aos milhares, entram em pânico.

O povo está descrente, triste e revoltado, em ponto de bala para explodir e explodir, como aconteceu no Rio de Janeiro quando o Presidente Sarney foi insultado e apedrejado, ou quando o mesmo povo, revoltado por que queriam aumentar o pre-

ço das passagens dos ônibus, transformou o centro do Rio numa baderna, queimando dezenas de ônibus e saqueando lojas.

Assim, não é de admirar que as pessoas tratem de dar o fora, mesmo que seja por pouco tempo. Neste Julho, mês de férias, quem tem dinheiro, e são muitos, se manda para o exterior. Os aviões estão lotados. Outros resolvem se aventurar em outros países, como o Canadá ou Portugal, dizendo que o Brasil "já foi". Para a grande maioria, que não pode arrear pé de onde mora, quase sempre mal, o protesto será a grande atracção. Vão recomeçar os comícios pelas "directas já", onde a grande atracção será Brizola. E os militares? Como que envergonhados pelo que fizeram nos 21 anos da ditadura, falam pouco, falam em democracia, mas estão atentos e ninguém nos diz que não tomarão o "bonde" se ele passar à sua porta.

A verdade é que esta crise passará como tantas outras e o Brasil continuará progredindo, aos trancos e barrancos, como sempre tem acontecido.

NA CEE NÃO SÃO TODOS IGUAIS

Ultimamente muito se tem dito que os portugueses estão mal informados sobre a CEE. O que é uma verdade. Os arautos da adesão não se preocuparam, melhor dizendo, não se interessaram em promover um amplo debate sobre o assunto.

Não esclareceram, por exemplo, que o peso dos diferentes países nas instituições comunitárias não é igual, o que, desde logo, limita as possibilidades dos países menos representados, como é o nosso.

Assim, a Comunidade Europeia, o órgão executivo da CEE, é composta por 17 membros, dos quais 2 são alemães, 2 franceses, 2 italianos, 2 ingleses, 2 espa-

nhois e um membro por cada um dos restantes sete países. Cinco países, os maiores, têm mais representantes do que os restantes sete.

O Conselho de Ministros é o órgão decisório mais importante da Comunidade. Cabe-lhe aprovar, sob proposta da Comissão, as principais políticas e decisões da Comunidade. Nele a RFA, a Inglaterra, a França, a Itália têm direito a 10 votos cada. A Espanha tem 8, Portugal 5, Bélgica 5, Grécia 5, Holanda 5, Dinamarca 3, Irlanda 3 e Luxemburgo 2. Os primeiros quatro países têm mais de metade da totalidade dos votos que é de 76.

O Parlamento Europeu é formado por 518 deputados. Não dispõe de poderes legislativos, que continuam a caber à Comissão e ao Conselho. Pode no entanto alterar, aprovar ou não o orçamento comunitário, e emite pareceres sobre as propostas da Comissão.

É constituído por 81 parlamentares da RFA, da França, da Itália e da Inglaterra, por 60 da Espanha, 25 da Holanda, 24 da Bélgica, da Grécia e de Portugal, 16 da Dinamarca, 15 da Irlanda e

6 do Luxemburgo. Quatro países dispõem no conjunto de 324 deputados, isto é, mais de 60% do total.

Neste quadro, quais são as possibilidades de um país como o nosso fazer valer os seus direitos, tanto mais que agora, com a aprovação do Acto Único Europeu, foi anulada a regra de consenso para a maioria das decisões?

O leitor julgará por si.

ALBERTINO PINTO
(Economista da USA/CGTP-IN)

ALUGA-SE ARMAZÉM ou parte com 1.000 m2

Condições excelentes para a indústria, comércio ou restaurante no lugar de Brito, Praia da Granja, no início da variante da E.N. 109

Instalações da Brancato

Contactar pelo telefone 762 4832 na parte da manhã

Roseumbos



Mais um dia e acabou-se. A campanha eleitoral foi um ar que se lhe deu. Podemos tirar dos ouvidos os tampões com que minoramos a berraria dos altifalantes. Após os tele e rádio jornais, estamos isentos de cansar-nos a ouvir as frases batidas de todos os sectores políticos que nos querem vender a sua pomada de gibóia. Findam as hordas de militantes e mercenários que borram tudo quanto é parede ou penduram nos mais incríveis sítios os seus galhardetes, as fotografias dos líderes. Dilui-se um tanto a poluição dos gases de automóveis que constituem caravanas propagandísticas de um só ou de muitos carros e que debitam os decibéis das suas buzinas.

Escrevo isto a uma semana de distância da publicação, entenda-se bem. Amanhã ainda vai haver muito barulho, o gastar dos últimos cartuchos da caça ao voto. Depois, no sábado, é o tal dia de reflexão, que não entendo para que serve, porque é muito pouco depois de tanto veneno que nos foi inalado, mesmo sem o azar da morte de um Primeiro Ministro. Claro que domingo, lá bem para a noite, quando se começarem a saber os resultados das urnas, ainda haverá muito barulho por parte dos que pensam que ganharam, dos que pensam que não perderam tudo, dos que o que mais lhes agrada é produzir sons altos.

Acaba-se o folclore da campanha, volta a poder ir-se até à praia se o S. Pedro deixar de ser chato como hoje, em que anda a molhar os ossos de quem anda pela rua por força das necessida-

des ou por simples diletância. E depois, quanto tempo vamos ter que aturar os farrapos dos cartazes, os detritos dos papéis, as pichagens nas paredes, as bandeiras já incolores e cheias de poeira?

Penso que não sonhei, porque é caso estranho. Não sonhei, não, li mesmo num qualquer jornal, que o PRD tencionava, logo que as eleições estivessem arrumadas, mobilizar os seus militantes para proceder à limpeza de tudo aquilo que sujaram com a afixação da sua propaganda partidária. Será que vai ser verdade? Torço por isso e por que o exemplo seja seguido por todas as outras forças do nosso leque político. Quem sujou, limpa, não pode deixar para as autarquias tal encargo.

Quem é capaz de arranjar dinheiro para tanto gasto de papel, pano e outros materiais, tem que ter capacidade para, quando tudo isso já é inútil, o retirar dos nossos olhos e o argamassar de modo a que vá juntar-se a todo o outro lixo que diariamente e infalivelmente produzimos. Quem tem capacidade para arregimentar tanta gente que cola, pendura, amarra, distribui a propaganda de quem é da sua cor ou para tal lhe paga, também tem que ser capaz de juntar a multidão necessária para a barreira da sujidade.

Vamos a isso?

CARLOS P. MORAIS

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

2ª Publicação

No dia 31 de Julho de 1987, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, ca carta precatória para venda nº 37/87 da 1ª secção do 1º Juízo, extraída dos autos de execução de Sentença nº 425/A/85 do Tribunal do Trabalho de Vila Nova de Gaia que a exequente Maria Almeida Rodrigues Cacheira move contra a executada "Armando Teixeira da Silva & Cª Lda", sociedade por quotas, com sede no lugar de Barros - Silvalde-Espinho, serão postos em praça pela segunda vez, para serem arrematados por metade do valor indicado nos autos, 50 kg de sucata de alumínio; 48 portinholas de água em alumínio em estado semi-acabado e 100 lanternas semi-acabadas referência 38 em aço inoxidável.

Espinho, 19 de Junho de 1987

O JUIZ DE DIREITO,
a) Norberto Inácio Brandão

O ESCRITURÁRIO,
a) José da Silva Coimbra

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

RELATÓRIO E CONTAS DA CÂMARA E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS APROVADO POR MAIORIA

Ao fim de quatro dias (um dia por semana), terminou finalmente a 3ª sessão ordinária da Assembleia Municipal, que teve na discussão do relatório e contas da Câmara e Serviços Municipalizados o principal ponto de agenda. Foi mais uma maratona a que estiveram sujeitos os membros das forças políticas com assento na actual Assembleia Municipal. Quatro dias para discutir tão pouco parece-nos tempo demasiado, mas se culpa há, ela é do presidente da Assembleia que deveria rentabilizar mais o tempo.

Posto isto, vamos informar os leitores do que se passou no último dia. A sessão começou com o vereador Rolando Sousa a prestar alguns esclarecimentos sobre questões levantadas pelos deputados do Partido Comunista relativos ao relatório de contas.

O vereador socialista começou por referir que o relatório de contas, muito embora não tivesse a assinatura de todos os vereadores na cópia que foi entregue aos elementos da Assembleia Municipal, foi aprovado por unanimidade dos que estiveram presentes na sessão de aprovação. "O dr. "Lito" não assinou porque não esteve presente nessa ses-

são". De seguida Rolando Sousa aforou a questão da diminuição da dependência em relação ao poder central. "A Câmara está sujeita a que o Governo, este ou qualquer outro, diminua as verbas destinadas às autarquias, o que impossibilita uma gestão autónoma e descentralizada. Por isso mesmo entendemos que é necessário reduzir essa dependência".

As verbas do jogo foi outra das questões levantadas pelos comunistas, a que o vereador socialista respondeu do seguinte modo: "Este ano as verbas do jogo têm um peso importante no desenvolvimento e aplicação do plano de actividades da Câmara. Em 1986 nós aproveitamos as verbas que estavam depositadas no Fundo do Turismo para concretizar as obras que a edilidade levou a cabo. Essas verbas atingem normalmente entre 50 e 55 mil contos por ano, mas este ano ascenderam a 207 mil contos, vindos das verbas que já estavam distribuídas pela Comissão do Jogo".

Relativamente ao quadro do pessoal Rolando Sousa deu a entender que os comunistas têm razão sobre a questão levantada: "Temos muito pessoal fora do quadro. Este ano devem ser

abertos concursos para que haja uma política de pessoal consentânea com o quadro de pessoal que temos aprovado."

Quanto ao plano de actividades, o nº 2 da edilidade espinhense frisou que a actual vereação está a trabalhar com um orçamento e um plano de actividades aprovados pela Assembleia anterior. Houve algumas inovações, concretamente a aquisição da Brandão Gomes e a casa do golfe, que não estavam no plano de actividades. Rolando Sousa justificou a compra da casa do golfe com a interpretação da Câmara de que está no prolongamento da zona industrial. E diria que "as verbas gastas com a aquisição da casa do golfe estavam destinadas à zona industrial".

Relativamente às verbas distribuídas às juntas de freguesia, a Câmara ultrapassou largamente o que está estabelecido na lei. "A Câmara, mesmo tendo passado por algumas dificuldades de tesouraria, acabou por entregar mais de 100% do que manda a lei. No entanto entendemos que as verbas entregues não chegam para as actividades correntes das juntas".

O deputado comunista Rui Abrantes não ficou total-

mente satisfeito com os esclarecimentos prestados e deu a entender que enquanto assim for a bancada do seu partido não deixará de fazer perguntas. "Ao discutir-se um relatório de gerência e um plano de actividades há naturalmente vozes discordantes, que não se manifestam publicamente e acabam por ser sempre os mesmos "chatos", neste caso os comunistas, a fazer considerações sobre a actividade da Câmara. Mas é para isso que cá estamos e quando necessário pediremos os esclarecimentos pertinentes."

E concluiria:

"As explicações que agora foram dadas em certa medida são esclarecedoras, mas outras não foram bem claras. Esclarecer completamente esta situação é o que se deve fazer aqui".

O deputado comunista continuou a sua primeira intervenção, perguntando se o presidente aprovou ou não o relatório. Rolando Sousa respondeu que: "muito embora o dr. "Lito" Gomes de Almeida não tivesse estado presente, o relatório de contas foi aprovado por unanimidade, depois de se ter dado conhecimento do mesmo ao presidente".

De seguida Rui Abrantes quis saber se o Fundo de

Equilíbrio Financeiro tinha alguma coisa a ver com as verbas do jogo. Rolando Sousa disse que não e acrescentou que "do imposto especial do jogo, 85% reverte para a receita do Fundo do Turismo. Desse valor 25% são gastos no plano de obras aprovado pela Governação para desenvolvimento do turismo e urbanização nas zonas de jogo".

O ELOGIO E AS CRÍTICAS

Da bancada do PSD, pela voz de Ricardo Catarino, veio o elogio à maneira como a Câmara elaborou o relatório de contas, que no seu entender está bem claro, apoiado em quadros exemplificativos.

Amélia Ribeiro (MDP) lembrou que a Câmara se limitou a cumprir o plano de actividades aprovado pelo executivo anterior. No seu entender isso é pouco. Depois, em tom crítico, lembrou que o Plano Director é um dos pontos que este executivo já devia ter levado em frente e ao que parece ainda não foi. Por último quis saber se os terrenos adjacentes ao golfe iam ser transformados em campos de treino do Sp. Espinho.

Rolando Sousa esclareceu que enquanto não for alterado o plano de urbanização a casa do golfe e toda a zona que circunda continuam a ser consideradas zona desportiva. E terminaria o esclarecimento dizendo: "Enquanto a zona desportiva não vejo mal nenhum que os terrenos sejam ocupados pelo Espinho e também por crianças para a prática do desporto".

A grande dependência perante o poder central e o Fundo de Equilíbrio Financeiro, aliada às insuficientes receitas próprias da Câmara, levaram o deputado Teixeira Lopes a perguntar como vai a edilidade resolver esse problema. Aumentando as taxas da feira? Aumentando os preços dos bilhetes de entrada na piscina? Será aumentando os preços do balneário marinho? Se assim não for como vai a Câmara conseguir verbas próprias?

Sobre estas perguntas Valdemar Ribeiro informou que existem receitas que podem ser canalizadas para a Câmara, concretamente as taxas da feira. No seu entender há feirantes que podem pagar bem taxas superiores às que pagam actualmente. E frisou o caso duma feirante que foi penalizada com três meses de suspensão e já tentou mais que uma vez junto da Câmara para que lhe fosse levantado o castigo, porque está a perder 400 contos por cada feira que passa.

Ainda antes da votação do relatório, Madureira Gil (PS) pronunciou-se sobre o mesmo dizendo que "um executivo de base PS teria

feito mais e melhor que o actual". Disse também que as grandes realizações deste executivo tiveram sempre o apoio dos vereadores socialistas.

Esta intervenção do vogal socialista não caiu bem na bancada social-democrata, levando Alcindo Ribeiro a afirmar que "os socialistas aproveitam todas as oportunidades para fazer política". Quis inclusive que Rolando Sousa viesse a terreiro defender o executivo, não sendo no entanto bem sucedido.

José Peralta (PRD), embora não tanto como os comunistas, pelo menos não fez tantas interrogações, também não se mostrou satisfeito com o relatório de contas.

De toda esta discussão salta à vista que só os comunistas se interessaram verdadeiramente na discussão do relatório e contas da Câmara e Serviços Municipalizados. Pelo menos foram suas as maiores interrogações levantadas.

BREVES

INCAPACIDADE

Madureira Gil (PS) declarou que "um executivo de base socialista teria feito por Espinho mais do que o executivo liderado por "Lito" Gomes de Almeida".

Esta afirmação levou Alcindo Ribeiro (PSD) a lamentar que "não haja ninguém na bancada social-democrata capaz de contrariar a afirmação do deputado socialista."

CRÍTICA (I)

Alcindo Ribeiro entendeu que Rolando de Sousa deveria ter refutado o discurso de Madureira Gil. Rolando não gostou do repto e respondeu: "Saiba o senhor vogal que eu, enquanto vereador, faço parte de um todo e como tal não tenho particularmente que me insurgir contra a crítica, se é que ela houve, da bancada deste ou daquele partido quando ela é fundamentada. Em democracia, é preciso saber aceitar a crítica e fazer autocrítica."

O vereador socialista não gostou do puxão de orelhas.

CRÍTICA (II)

Ricardo Catarino (PSD): "Quando tivermos que criticar o executivo não o deixaremos para os outros".

Muito bem se tem comportado o actual ao longo de dezanove meses para conseguir escapar à crítica dos "laranjas".

CONTRABANDO

Valdemar Ribeiro virado para Rui Abrantes: "Agora há mais dinheiro nos cofres do Estado porque os contrabandistas, que são do conhecimento de todos, não têm a mesma facilidade no campo de acção". Rui Abrantes responde que "não conheço nenhum contrabandista".

Fiat Auto Portuguesa

Tem o prazer de comunicar que nomeou Concessionária para a comercialização de Automóveis e Comerciais Ligeiros da marca FIAT nos Concelhos de Espinho e Vila da Feira, a firma Italnor, Soc. de Automóveis do Norte, Lda.

Italnor

Tem o prazer de comunicar que foi nomeada pela FIAT AUTO PORTUGUESA, SA., Concessionária nos Concelhos de Espinho e Vila da Feira para a comercialização de Automóveis e Comerciais Ligeiros da marca FIAT.

Italnor

Soc. de Automóveis do Norte, Lda.

Cruzamento Rua 19/28, n.º 558
Caixa Postal 202
Tel. 02/72 18 82
4503 ESPINHO CODEX

FIAT

FUTEBOL

COMEÇOU O TRABALHO NO S.C. ESPINHO

Eles, os reforços do Sp. Espinho, aí estão. Chegaram manhã cedo de segunda-feira. A esperá-los uma mão-cheia de simpatizantes do clube que, mesmo em período de férias, não faltaram para, de perto, verem os reforços dos "tigres".

Do Brasil, está na moda, vieram grande parte deles. Marrocos e Irlanda do Norte (via Paranhos) são os países de origem dos considerados estrangeiros. Mas também há reforços portugueses.

Tal como Quinito tinha prometido, houve logo no primeiro dia bola a saltar no tapete do Avenida, que serviu para aquilatar da forma física dos jogadores e, ao mesmo tempo de um primeiro contacto com a massa associativa do clube.

A esperança numa época sem sobressaltos mora no

jogadores indicados pelo técnico, mas penso que esse esforço vai ser compensado no final da época que dentro em pouco se vai iniciar.

Mas quais vão ser os grandes objectivos para a época que se avizinha? Vai o Espinho lutar por um lugar na Europa, como normalmente todos os clubes costumam afirmar no começo de cada campeonato? Parece que não. Ficar solidamente na 1ª Divisão é o que anseiam os dirigentes do Espinho. É pelo menos o que pensa o seu presidente. "O nosso grande objectivo para esta época é fazer um trabalho em profundidade, criando condições para que então depois se pense em voos mais altos. Nada de pressas, porque depressa e bem há pouco quem."

Manuel Violas. "Como deve saber, o Espinho no ano passado, viveu muito dependente da Solverde. Nós pretendemos criar condições no clube que lhe permitam conseguir mais receitas próprias, mas sem virar as costas a quem nos possa ajudar. Espero que os sócios saibam compreender o grande esforço que está a ser feito pela direcção e que correspondam de forma a criarmos um Espinho maior e com dimensões de um clube da 1ª Divisão."

Por sua vez, Carlos Padrão, chefe do departamento de futebol, também se mostrou confiante nas aquisições feitas. Pensa que muito embora este não seja o "plantel" desejado, é pelo menos o possível para se atingir as metas desejadas. "Quinito apontou determi-



Os novos reforços.

tratações feitas, falou-nos dos seus "meninos" em conversa curta, enquanto decorria o primeiro treino com bola.

E logo perguntamos se estava satisfeito com as aquisições feitas. A resposta não se fez esperar: "A direcção do clube fez um esforço para me dar aquilo que eu pedi. Temos o "plantel" que eu quis e que escolhi a pensar nos sócios do Espinho, porque já reparei que eles são pessoas entendidas no futebol e que gostam de bons espectáculos. Vamos procurar formar uma equipa que dê gosto de jogar domingo a domingo, muito embora que nem sempre vai ser possível ganhar."

Das palavras de Quinito entende-se que os reforços tiveram o seu consentimento. Ele mesmo o confirma: "Todas as pessoas que me conhecem sabem perfeitamente que nem podia ser doutra maneira. Nas aquisições a responsabilidade é sempre minha."

Tal como por outros clubes onde tem passado, também no Espinho Quinito quer uma equipa à sua semelhança. "Por onde eu tenho andado tenho feito sempre equipas de boa qualidade técnica que agradam às pessoas que gostam de fu-

tebol. Também no Espinho isso vai acontecer." O técnico espinhense é um amante confesso do bom futebol e

CATIVOS E CAMAROTES

Os sócios do Sp. Espinho que estejam interessados em manter os cativos e camarotes do ano transacto devem dirigir-se à sede do clube para informar da sua pretensão, até ao dia 4 de Agosto. Findo este período, os mesmos serão postos à venda aos sócios que os pretendam adquirir.

não consente que as suas equipas pratiquem espectáculo de má qualidade. "Eu gosto de bom futebol e ver um jogo de que eu não gostasse seria um sacrifício. Entendo que com os adeptos se passa o mesmo e, como tal, tento sempre impôr um estilo de jogo às minhas equipas que agrada a quantos nos vão ver jogar."

Quinito não quer que este ano se repitam as situações de desagrado por parte da massa associativa como na fase final do campeonato anterior, quando a equipa, na

procura dos pontos necessários, deixou de jogar um futebol bonito. Hoje, sem a pressão dos momentos decisivos, entende que os sócios tinham razão e com eles quer fazer as pazes.

"Nessa altura fiquei um pouco aborrecido mas agora, com mais calma, entendo que a massa associativa tinha a razão pelo seu lado. Ao longo do campeonato que se avizinha vamos praticar um estilo de jogo que vai concerteza ser do agrado geral. Se isso for conseguido no final todos estaremos de parabéns."

Este o primeiro trabalho que fizemos junto dos responsáveis pelos "tigres". A equipa está agora no Gerês, onde vai prosseguir a sua preparação, para depois voltar definitivamente ao Avenida. Nessa altura daremos informações mais pormenorizadas sobre todas as aquisições feitas, que são até ao momento: Aziz (ex-PEC, da Holanda), Alemão (ex-Naútico do Recife), Ado (ex-Bangu), Artur (ex-Braga), Santos (ex-Covilhã), Marcão (ex-Fluminense), Tino (ex-Ponte da Barca), Vitor (ex-Grijó), Cabral (ex-Penafiel), Zezé Gomes (ex-Fluminense), Caryalho (ex-Rio Ave) e Walsh (ex-Salgueiros).



O "plantel" para a época de 87/88.

seio da direcção dos espinhenses. As contratações feitas foram no sentido de reforçar com equilíbrio todos os sectores da equipa, principalmente aqueles que ao longo da época passada menos bem estiveram.

Manuel Soares Violas, o presidente do clube, acredita no valor do actual "plantel" e está convencido que este ano não vai haver o perigo da descida. "Apetrecho-mo-nos o suficiente para disputar com dezasseis clubes sem nos causar muitas dores de cabeça. Se, eventualmente, a 1ª Divisão vier a ser alargada para vinte clubes, estou convencido que mais fácil se tornará a nossa tarefa, muito embora, como já lhe disse atrás, as contratações tenham sido feitas para disputar um campeonato de dezasseis clubes". Para adiantar depois: "Fizemos um esforço grande para poder contratar os

Uma pausa e depois a conclusão:

"Alcançar um lugar na tabela classificativa que nos tire as dores de cabeça é a nossa meta. Se tal acontecer, e eu nem penso noutra coisa, ficaremos satisfeitos."

Será este "plantel", com todas as contratações feitas, mais caro que o do ano transacto? É ainda o presidente do clube quem nos diz que: "este quadro de jogadores, se atendermos a que estamos na 1ª Divisão, é mais barato. O orçamento deste ano é muito semelhante ao da época passada".

Em recente Assembleia Geral do Espinho foram aprovados pelos sócios do clube aumentos das quotas. Com estes aumentos pensam os responsáveis dos "tigres" conseguir uma independência deste ou daquele grupo económico. Isso mesmo nos disse o dr.

nados nomes que não foi possível contratar porque já tinham compromissos com outros. Face a esta situação fomos obrigados a virar-nos para o mercado brasileiro, onde acabamos por fazer uma boa parte das contratações. Os jogadores escolhidos foram primeiramente observados, para depois, então sim, merecerem a nossa confiança."

O chefe do departamento de futebol pensa que o quadro de jogadores é bastante bom, sendo mesmo superior ao nível médio das equipas da divisão maior do nosso futebol: "O Espinho tem sectores que serão do melhor ao nível do melhor que há em Portugal".

Mas quem melhor que o "Quinas" para avaliar a qualidade dos jogadores que fazem parte da equipa do Espinho esta época? Ele, que no fim de contas foi o grande responsável pelas con-

ANDEBOL

Acedendo a um convite feito expressamente ao prof. António Canelas, treinador de andebol do Espinho, os juvenis do Sporting local deslocaram-se a Teramo, cidade italiana junto ao Adriático, onde participaram num torneio que anualmente ali se realiza. Estiveram presentes 40 países de quatro continentes (o continente australiano foi o único que não esteve presente), representados por 324 equipas

masculinas e femininas, num total de 6.000 atletas.

No campo desportivo os juvenis do Espinho recolheram óptimos ensinamentos, visto terem defrontado equipas de países pertencentes à alta roda do andebol europeu, como é o caso da Jugoslávia, actual campeã mundial e olímpica, da Dinamarca e da nossa vizinha Espanha.

Atendendo à grande diferença competitiva existente entre o nosso andebol e o

desses países, esperavam-se resultados desnivelados, o que não veio a acontecer, excepção ao jogo com a equipa jugoslava.

RESULTADOS:
SCE, 9- RK AERO CELJE (Jugoslávia), 19
SCE, 18- EUSKADI (Espanha), 21
SCE, 13- VIRUM SORGENFRI (Dinamarca), 19
SCE, 20- TSG NORDWEST (RFA), 11

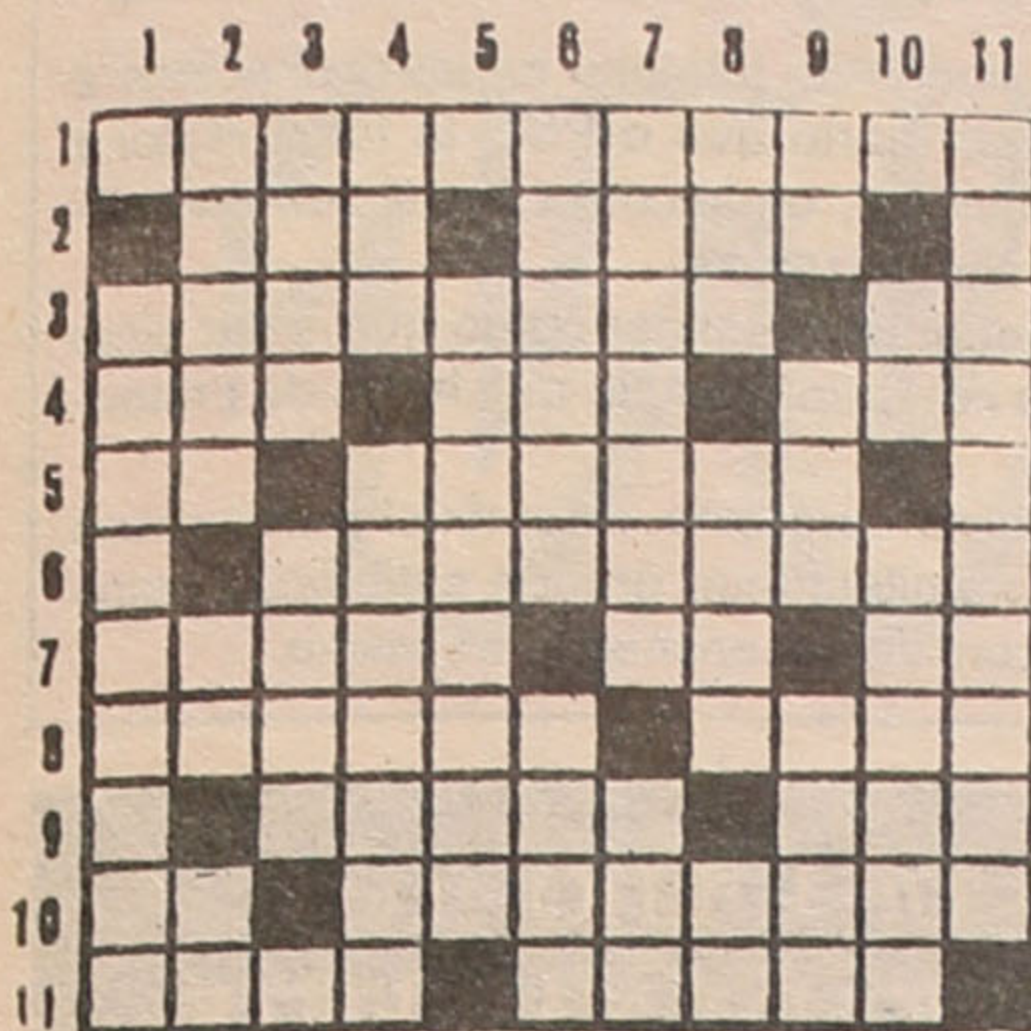
Na próxima edição daremos mais pormenores.

JUVENIS DO SCE EM ITÁLIA COMPETIR E APRENDER

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA

Nº 205



HORIZONTAIS:

1- Correias para açoitar. 2- Ofereci; terreno para torneios. 3- Quadro de altar; 40 romanos. 4- Camareira; pedra de altar; anda. 5- Utensílio doméstico; proposições. 6- Palavreados. 7- Ratará; isolado; bismuto para os químicos. 8- Relativo a iões; atilhos. 9- Alais; abreviatura de Armada. 10- Aragem; designa algo ou alguém próximo. 11- Tanque; vagueei.

VERTICAIS:

1- Moças. 2- Pensamento; um oito descolado; letra grega. 3- Flecha; aflição. 4- Tem ciúmes; hipócrita. 5- Há agora muitas na praia. 6- Designa mais do que um; rio de França. 7- Arroxeadas; ribeira de Portugal. 8- Ergo; vinho como excipiente; terra de Abraão. 9- Sódio para os químicos; vesgo sem vogais; barco de recreio. 10- Reinava no Irão; odiei. 11- Egoísmo.

SOLUÇÃO DO

PROBLEMA Nº 204

HORIZONTAIS:

1- Tinteiros. 2- Ur, or, alude. 3- Rema, aras. 4- Acusada, pia. 5- Amalocar. 6- Atas, pileca. 7- Mar, atrasar. 8- Ir, toar, Air. 9- Gafe, rás, má. 10- Atímia, eu. 11- Amelópicos.

VERTICAIS:

1- Tuna, amiga. 2- Ir, catarata. 3- Rumar, fim. 4- Toesas, Teme. 5- Ermal, ao, IL. 6- Adoptarão. 7- Rá, acirra. 8- Ola, ala, sei. 9- Surpresa, UC. 10- Dai, Caim. 11- Desamarras.

ESCOLA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA "CAMPANHA DO TIJOLO"

Que o arranjo desta escola é uma necessidade premente, já toda a gente constatou, nomeadamente alunos e professores, como o demonstra o depoimento escrito feito por uma aluna do 8º ano que passamos a transcrever:

"Está a ser lançada na Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida uma campanha, designada "Campanha do Tijolo".

Esta campanha foi feita com vista à construção de um muro, na vedação circundante da escola, visto esta estar completamente degradada, permitindo a entrada a indivíduos estranhos à escola, facto aliás que nós constatamos frequentemente.

A Associação de Pais (a qual teve a ideia de lançar a "campanha do tijolo"), tem apoios prometidos pela edilidade local, mas todos sabemos que isto só não basta. Nós, alunos, e a Associação de Pais, à qual todos os pais deviam pertencer, precisamos da vossa colaboração, do vosso apoio.

Somos muitos, e de certeza que queremos segurança e a integridade moral de todos nós, alunos, muito embora, segundo me é dado a saber, não tenhamos conseguido a receptividade e a colaboração desejada.

Porquê?

Muitos pensarão: Para quê o muro? Os miúdos estão lá é para aprender.

Sim, é verdade, nós estamos lá para aprender, mas não só. Nós estamos lá para nos tornarmos homens e mulheres de respeito, que possam no futuro governar e tomar conta do mundo.

Sim, nós somos o futuro, e vós, pais, têm de ter confiança que nós sejamos dignos de poder um dia nos tornarmos na sociedade cidadãos respeitáveis.

Para isso nós precisamos da vossa ajuda, da vossa colaboração.

Colaborem na "campanha do tijolo". Costuma-se dizer "devagar se vai ao longe". Pois é, passo a passo, nós vamos conseguir reunir fundos para arrancar com a obra e edificar o muro.

Colabore, o nosso caminho é você quem o traça.

O futuro do seu filho está nas suas mãos.

Contem, no futuro, connosco.

Nós contamos consigo no presente."

VERA ALEXANDRA
8º ANO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA
de José Gomes Fernandes

RUA 8 N.º 589 — LOJAS 1 e 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO
Telef. 724290
EX-GERENCIA DA VALLY

Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático.
Massagens de Estética
Recuperação, reeducação e ginástica
Rua 18 n.º 482 - Tel. 720904
ESPINHO

RIFAS DA NASCENTE

37ª SEMANA - 18/07/87

565- Guilherme A. Nunes	5.000\$00
065- Guiomar Aureliana Neves	500\$00
165- Maria Alice Ferreira	500\$00
265- Gilberto Antunes Niza	500\$00
365- Antenor Pinho Brandão	500\$00
465- GAN	500\$00
665- Guido António Netto	500\$00
765- Maria Natália V.M. Castro	500\$00
865- Celeste Alexandre Casal Ribeiro	500\$00
965- Antero Martins	500\$00

NOS RIOS TOME CUIDADO COM OS FUNDÕES E AS CORRENTES

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Maria do Rosário

Curral

Médica - Interna Psiquiatria
Consultas às 6.ª feiras
das 15 às 20 horas
POLICLINICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES

ADVOGADO

Resid.: Rua 28 n.º 1004
Telef. 721019
Escrit.: Av. 24 n.º 325 r/c
Telef. 724272
4500 ESPINHO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrélados
Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmoijões - Anta — Tel. 720559/725318 — 4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 n.º 299 e 242 - 721433/723056 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

APARTAMENTOS

T3 e T4

"EDIFÍCIO TORRE-LICEU"

RUA 19 Nº 1491 - ESPINHO

contacte-nos

(02) 7642511

Termas das Caldas de São Jorge

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS
PAGANDO APENAS 14

Termas das Caldas de São Jorge • Telef. 91227

TAMBÉM EM ESPINHO A DIREITA OBTEVE MAIORIA ABSOLUTA

Uma análise mais pormenorizada dos resultados dos diversos partidos e coligações tem desde já algum interesse para uma apreciação do eleitorado, sendo curial que se comece pelo vencedor das eleições.

P.S.D. : MAIORIA ABSOLUTA

Embora o apelo dos sociais-democratas ao eleitorado fosse pela maioria para uma estabilidade governativa, não é crível que estivessem disso convencidos e tivessem as suas previsões o resultado que obtiveram.

Sem cuidar de avaliar o processo que conduziu à obtenção da maioria absoluta, constata-se que tal aconteceu, que isso sucede pela primeira vez no Portugal de Abril, e conseguido por um só partido, o que vai ter por certo reflexos políticos que não podem deixar de influenciar a vida do povo português.

Ao resultado obtido pelo P.S.D. não foi alheia a queda do P.R.D. e do C.D.S., beneficiando assim da transferência de votos que parece ser evidente, sem se poder deixar de referir a diferença da sua votação para a Assembleia da República e para o Parlamento Europeu, aliás importante.

P.R.D. : AS SURPRESAS

Depois da surpresa que foi a grande votação do P.R.D. nas eleições anteriores para a Assembleia da República, veio a surpresa da grande queda sofrida nas eleições do dia 19 de Julho.

Os renovadores democráticos não esperariam tão grande redução do seu eleitorado e, provavelmente, não estariam nos planos e previsões de qualquer das forças políticas concorrentes uma tão grande baixa.

Em Espinho o P.R.D. viu os seus votos para a A.R. reduzidos de forma drástica, passou de 3180 para 746, isto é, para menos de 1/4 da votação de 1985.

Para o Parlamento Europeu, a sua votação ainda foi mais reduzida do que a recolhida para a Assembleia da República.

P.S. : DESEJOS INSATISFEITOS

O Partido Socialista recuperou alguma votação perdida em 6 de Outubro de 1985 mas não tanto quanto por certo desejava.

Talvez os socialistas esperassem que os votos perdidos pelo P.R.D., que diziam ser um equívoco, se transferissem para o P.S. mas assim não terá acontecido já que a maioria desses votos terá decerto ido engrossar a votação do P.S.D.

O aumento da sua votação no concelho foi de cerca de 4% o que fica muito longe dos votos perdidos pela C.D.U. (2,8%) e pelo P.R.D. (12,2%) como pretendeu com a sua campanha, intitulando-se a única oposição ao P.R.D.

C.D.S. : O DESCALABRO

O que se passou com o eleitorado do C.D.S., face aos resultados, é bem significativo do que são os jogos políticos internos.

De facto, os votantes do C.D.S. não apoiaram o seu partido para a Assembleia da República, provavelmente votaram maioritariamente no P.S.D. para a maioria, mas foram fiéis a Lucas Pires ao votarem para o Parlamento Europeu.

Em termos da Assembleia da República, onde há efectiva intervenção política dos Partidos, pode dizer-se que se apagou ao passar de 22 deputados para apenas 4.

Verdadeiro descalabro é o que pode dizer-se da votação concelhia do C.D.S. para a A.R.

C.D.U. : PERDER MAS RESISTIR

Das forças políticas que no concelho perderam votação, a C.D.U. foi a que melhor resistiu à transferência de votos.

Ainda assim não fugiu à tendência geral, sendo crível que a sua votação se tenha reduzido por forças da abstenção e por ter transitado provavelmente para o P.S., respondendo ao seu apelo de voto útil para resistir ao P.S.D.

A nova sigla terá trazido dificuldades de implantação e divulgação mas nem tudo poderá ser justificado por esse efeito.

PEQUENOS PARTIDOS: VOTOS PERDIDOS

Todos os restantes partidos tiveram cotações no concelho inferiores a 0,5%, o M.D.P. teve 110 votos (0,53%), e os votos neles depositados foram realmente perdidos.

Tais votações só se podem entender como forma de protesto desses eleitores, mas é um protesto sem qualquer utilidade porque ninguém é eleito para lhe dar voz.

A nível distrital verifica-se a perda da pluralidade de vozes na Assembleia da República porque apenas o P.S.D. e o P.S. elegeram deputados por Aveiro, o que representa um real prejuízo para a defesa dos interesses do distrito.

O QUE ELES PENSAM...

A partir do momento em que os resultados começaram a definir-se, fomos ouvir os responsáveis locais pelos partidos. Foi-nos impossível auscultar a opinião de todos, uma vez que alguns dos dirigentes estavam ausentes.

Maria Rosa Albernaz (PS):

Estou surpreendida com os resultados eleitorais a nível nacional e satisfeita com os mesmos a nível do nosso concelho. A campanha demagógica do PSD foi um entrave para uma subida mais acentuada no nosso partido.

Penso que dentro em pouco o povo vai chegar à conclusão que se enganou e irá manifestar o seu descontentamento.

Ferreira Campos (PSD):

Estou surpreendido com a expressão, não tanto com a vitória uma vez que ela era um dado adquirido para nós. Vamos finalmente ter um Governo de maioria em Portugal. Num clima de diálogo e concertação esta maioria vai encaminhar o País na senda do progresso.

Os resultados em nada vão alterar a maneira de ser dos sociais-democratas. O povo português vai finalmente ver cumpridos os seus anseios. É nesse sentido que o dr. Cavaco Silva vai governar o País.

Daniel Dias (MDP):

Os resultados eleitorais não correspondem às expectativas para que apontavam os horizontes do MDP. Perdemos em toda a linha, uma vez que não conseguimos uma nova opção à esquerda.

O MDP aceita os resultados eleitorais. Não acreditamos que o PSD seja um "papão".

Lino José (CDU):

De certo modo estou surpreendido com os resultados eleitorais. A CDU registou uma baixa, no entanto os resultados mais surpreendentes são a subida na vertical do PSD e a descida vertiginosa do PRD. A subida do PSD deve-se essencialmente ao uso abusivo do aparelho do Estado por parte dessa força política.

Estamos preocupados, não pela CDU em si, mas pelas consequências que de facto esta maioria trará ao povo português e às classes trabalhadoras em particular.

PSD FESTEJA NA RUA A VITÓRIA ELEITORAL

Logo que os resultados de Espinho foram conhecidos e passou a ser tido por certo que o PSD ia ter a maioria absoluta a nível nacional, começou a festa dos sociais-democratas e seus simpatizantes.

Os foguetes começaram a estalar como que a dar sinal de chamada para a confraternização que havia de prolongar-se noite dentro.

Não tardou que uma caravana automóvel percorresse as ruas da cidade manifestando grande satisfação pelos resultados obtidos com visível animação e civismo.

DIA 25 DE JULHO 21,30 H.
AUDITORIO DA NASCENTE
R. 16 N.º 1200
ORG T.P.E. - COOP. NASCENTE

tear

PIOLHOS E ACTORES



ANTÓNIO
CAPELO

JORGE
PINTO

SEGUNDO UM TEXTO DE SANCHIS SINISTERRA

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • N.º 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Abílio Augusto, Albertino Pinto, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, Henrique Ferreira e João Henriques.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - ● de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

marie
viva

AVENÇA



P.
P.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO